



**PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO**



Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Cristalina-GO

**PLANO DE TRABALHO:
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO**

OUTUBRO DE 2023



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

INTRODUÇÃO

A proposta de implantar a Educação em Tempo Integral nas escolas municipais do município de Cristalina-GO, visa a formação integral dos estudantes em suas múltiplas dimensões, a partir da ampliação da matriz curricular e Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais) e jornada escolar como um avanço significativo para a diminuição das desigualdades educacionais e, conseqüentemente, para a democratização das oportunidades de aprendizagem, de forma a garantir o direito à aprendizagem e o pleno desenvolvimento do educando.

Alinhada com as demandas do século XXI, as Escolas da Rede Municipal de Ensino do Município de Cristalina-GO, tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo, tendo caráter inclusivo porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos. Com uma noção de sustentabilidade, se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica. Além disso, promove a equidade ao reconhecer o direito de todos de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condições fundamentais para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

É válido considerar que, a formação integral do indivíduo como ato educativo merece ser visto como uma prática inovadora e eficiente, pois o leva a criar e buscar tempos e espaços diferentes para desenvolver todas as suas potencialidades e a partir delas agir de maneira crítica, na qual o indivíduo tem a oportunidade de se desenvolver por completo. A esse respeito Padilha (2009, p.11) argumenta que é necessário:

Trabalhar pelo atendimento e pelo desenvolvimento integral do educando nos aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos, comportamentais, afetivos, relacionais, valorativos, sexuais, éticos, estéticos, criativos, artísticos, ambientais, políticos, tecnológicos e profissionais; em síntese, conhecer- pensar-criar-fazer-ser [...].

Uma proposta de Educação Integral e em Tempo Integral precisa contemplar a singularidade e a centralidade do estudante na construção do seu percurso formativo, por meio da gestão democrática e participativa, que fortalece o protagonismo estudantil e a relação com a comunidade, com a valorização do profissional da educação e do trabalho coletivo. É imprescindível que todas as dimensões do projeto pedagógico (currículo, práticas educativas, recursos, agentes educativos, espaços e tempos) sejam construídas, permanentemente avaliadas e reorientadas a partir do contexto, dos interesses, das necessidades de aprendizagem e de desenvolvimento e das perspectivas de futuro dos estudantes.



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

Enfim, este documento tem como objetivo orientar a Rede Municipal de Ensino do Município de Cristalina-GO, no desenvolvimento da política de Educação em Tempo Integral.

1. A ESCOLA E A GESTÃO NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Essencialmente no que se refere à Escola, o currículo da Educação em Tempo Integral pressupõe o acesso do estudante a todas as áreas do conhecimento de maneira articulada e permanente, rompendo com a fragmentação das disciplinas e dando sentido aos conteúdos a partir das questões, trajetórias, experiências e relações dos sujeitos envolvidos nos processos educativos.

A escola orientada por uma perspectiva integral de educação tem a expectativa de melhorar a aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes, ao mesmo tempo em que busca oferecer instrumentos para que todos aprendam e se desenvolvam integralmente. Essas expectativas se sustentam na premissa de que todos os estudantes são capazes de aprender. E, para isso, as estratégias devem ter clara intencionalidade pedagógica e compor um planejamento integrado, que defina objetivos e metas de aprendizagem, sempre embasados na Matriz da Educação em Tempo Integral proposta pelo município. A gestão escolar, por meio de sua atuação com o Colegiado e outros Conselhos Escolares, tem o papel de incentivar a participação, o compartilhamento de decisões e de informações com professores, funcionários, estudantes e famílias.

Nesse sentido, o trabalho da gestão também tece as relações interpessoais, promovendo a participação de todos os segmentos da escola nos processos de tomada de decisão, de previsão de estratégias para mediar conflitos e solucionar problemas. Cabe também à equipe pedagógica garantir a tomada coletiva das decisões acerca das escolhas pressupostas pela política municipal de Educação em Tempo Integral e garantir a transparência (exposições e prestação de contas dos recursos recebidos).

A promoção do debate entorno da Educação em Tempo Integral deverá ser constante nas reuniões pedagógicas, de planejamento, de estudo, nos conselhos de classe e nos espaços dos Conselhos Escolares. Os profissionais precisam ter a compreensão da Proposta da Educação em Tempo Integral, bem como metodologias e atividades diferenciadas, assim, desenvolverão um trabalho com resultados significativos na Educação dos estudantes.

O resultado esperado é o envolvimento de toda a comunidade, em especial dos estudantes, em um ambiente favorável à aprendizagem.

2. POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Educação em Tempo Integral é uma concepção de educação definida pelo compromisso com o desenvolvimento integral de todos os sujeitos. Ou seja, a Educação em



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

Tempo Integral reconhece os sujeitos na sua multidimensionalidade e se compromete com a estruturação de estratégias que garantam a todos, em condições de igualdade, o direito a uma educação de qualidade.

Esse compromisso deve ser o cerne da concepção, implementação e avaliação das políticas públicas e se refletir concretamente na forma e organização das escolas e nas práticas pedagógicas dos docentes.

A escola orientada por uma perspectiva integral de educação sustenta melhores expectativas de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes, ao mesmo tempo em que oferece instrumentos para que todos aprendam e se desenvolvam integralmente.

O Plano Nacional de Educação (PNE), firmado pela lei 13.005 de junho de 2014 em sua meta nº 6, prevê que até 2024 a Educação em Tempo Integral seja ofertada em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos estudantes da Educação Básica. Em consonância com o PNE, a rede pública municipal de Cristalina implantará nas escolas municipais a Educação em Tempo Integral, com base na Lei Municipal nº 2.270 de 24 de junho de 2015 e suas alterações e ampliação do tempo escolar, levando em consideração as especificidades, as dimensões da sua rede física e de pessoal, além das concepções que defendem acerca da educação.

Em relação às metas da Educação em Tempo Integral, o município de Cristalina-GO em seu Plano Municipal de Educação – PME, propõe:

Meta 6: Oferecer educação de tempo integral gradativa em, no mínimo, 50% (cinquenta) das escolas públicas até o 10º ano de vigência deste Plano de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco) dos (as) alunos (as) da educação básica.

E, como referência legal, além das supracitadas, vale ressaltar a Constituição de 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente, que complementa a proposição de obrigatoriedade do acesso e permanência da escola, abordando que o desenvolvimento integral do estudante requer uma forma específica de proteção. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96 prevê em seu artigo 34 a ampliação da jornada escolar para o regime de tempo integral:

Art. 34. A jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

Os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estão pautados em um compromisso com a Educação Integral a partir da compressão das singularidades e diversidades dos estudantes. Sendo assim, a proposta é promover uma educação voltada para o desenvolvimento pleno do sujeito em suas diferentes dimensões



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

formativas.

Vale destacar também outras leis relacionadas tais como: Lei Nº 11.274/2006 – ampliação do Ensino Fundamental de 8 para 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 4 anos de idade; Lei Nº 14.113/2020 – regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB); Lei Nº 11.947/2009 – dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos estudantes da educação básica; Resolução CNE/CEB nº 07/2010 – fixa as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 anos (artigos 36 e 37 abordam diretamente sobre o período integral); Resolução CNE/CP nº 2/2017 – institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular; Parecer CNE/CEB nº 11/2010, aprovado em 7 de julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e Referencial Curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental de Cristalina-GO e Documento Curricular de Goiás – DCGO.

3. APRENDIZAGEM PERMANENTE E O CURRÍCULO INTEGRADO

Para a Educação em Tempo Integral é fundamental que a questão da multidimensionalidade dos sujeitos esteja contemplada em todos os aspectos do processo de ensino-aprendizagem, garantindo interações e estratégias que garantam o desenvolvimento não apenas intelectual, mas também social, emocional, físico e cultural.

O desenvolvimento integral é, portanto, o elemento central da proposta formativa da Educação em Tempo Integral. Nesta proposta formativa de Educação em Tempo Integral, os conteúdos acadêmicos se articulam aos saberes dos estudantes e comunidades, dialogam com diferentes linguagens e compõem experiências formativas que envolvem e integram o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e dos códigos socioculturais. Além disso, os elementos curriculares, as formas de gestão e organização da instituição (escola, organização social ou projeto), a sua relação com o território, a rede de agentes envolvidos, as práticas pedagógicas, a formação de educadores e as estratégias de avaliação são importantes para a efetivação e sucesso da proposta.

A Educação em Tempo Integral pressupõe uma aprendizagem para a vida, ou seja, uma aprendizagem significativa e cidadã que integra os diferentes saberes, espaços educativos, sujeitos e conhecimentos, ampliando a jornada escolar e criando possibilidades a partir da ampliação dos tempos e espaços de aprendizagem.

3.1 Perspectiva inclusiva

As diferenças inerentes a cada pessoa constroem a riqueza de nossa humanidade. Propostas de Educação em Tempo Integral, então, devem respeitar todas as diferenças representadas pelas deficiências, origem étnico-racial, condição econômica,



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

origem geográfica, orientação sexual, religião ou qualquer outro fator.

A Educação em Tempo Integral apoia-se na ideia de que é necessário reconhecer e abolir barreiras arquitetônicas, políticas, culturais e atitudinais para que todos os espaços sejam inclusivos; e que a diversidade se constitua não apenas como um valor, como também uma oportunidade de desenvolvimento de crianças e jovens em suas diversas dimensões. No contexto da escola, essa perspectiva se concretiza no acesso e na permanência qualificada em classe comum da rede regular.

3.2 Gestão democrática

Para garantir a pertinência de um projeto pedagógico e a efetividade das suas estratégias, é fundamental a participação educativa, decisória e avaliativa de todos os envolvidos, em todas as etapas do processo: do planejamento ao acompanhamento dos resultados.

No contexto da Educação em Tempo Integral, a gestão democrática é imprescindível para garantir que o processo educativo esteja de fato orientado pelo contexto, interesses e necessidades de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. Nas escolas, a gestão democrática está garantida no Projeto Político Pedagógico de cada unidade de ensino, sendo construído e acompanhado com a participação ativa comunidade (estudantes, educadores, famílias e comunidade). Para isso, é fundamental o diálogo permanente e que o acompanhamento das ações e resultados das escolas seja feito coletivamente.

3.3 Ampliação do tempo

O desenvolvimento integral é um processo contínuo e permanente, que começa no nascimento do indivíduo, se estende por toda a vida e acontece em diferentes espaços: em casa, na escola, no território. Quanto mais complexas, diversificadas e qualificadas forem as interações a que um indivíduo tem acesso, mais rico será seu universo social e cultural, as conexões que ele será capaz de estabelecer e as suas possibilidades de inserção e intervenção social. Por esse motivo, a Educação em Tempo Integral compreende que os processos educativos devem articular os diferentes espaços e tempos de aprendizagem disponíveis para garantir a ampliação e diversificação de interações significativas para todas as pessoas.

E, para que a escola possa garantir todos os aspectos previstos na Educação em Tempo Integral, o tempo de quatro horas diárias, que caracteriza a média da jornada escolar brasileira, se mostra insuficiente. Portanto, é fundamental a ampliação da jornada para um período entre sete a nove horas diárias. Essa jornada deve ser definida de acordo com os contextos locais e as necessidades dos estudantes em cada etapa, sem perder de vista a importância de que os estudantes tenham acesso a diferentes interações



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

mediadas pela escola.

3.4 Múltiplos arranjos

A ampliação da jornada escolar é condição fundamental para uma formação integral. E, a partir desta ampliação, são múltiplos os arranjos e modelos possíveis. É possível combinar aulas de 50 minutos com tempos mais extensos; desenvolver práticas educativas inovadoras e inclusivas baseadas em projetos, experimentações, grupos interativos; desenvolver atividades que aconteçam em diferentes espaços da escola ou do território; integrar espaços e agentes das comunidades ao cotidiano dos estudantes. O importante é que estas formas de organização estejam previstas no Projeto Político Pedagógico da escola e sejam fruto de um planejamento integrado da equipe que confira intencionalidade pedagógica às estratégias.

3.5 Ambiência

Para garantir as aprendizagens e o desenvolvimento previstos em um projeto de Educação em Tempo Integral, é fundamental constituir uma ambiência propícia para a troca, a construção coletiva de conhecimentos, a criatividade, a participação, o diálogo e a coesão social.

Todos os espaços (escolares e não escolares) têm na Educação em Tempo Integral seu potencial educativo reconhecido e devem ser integrados de forma planejada, na perspectiva de assegurar interações significativas que garantam o aprendizado e o desenvolvimento de todos os estudantes.

4. PROPOSTA CURRICULAR

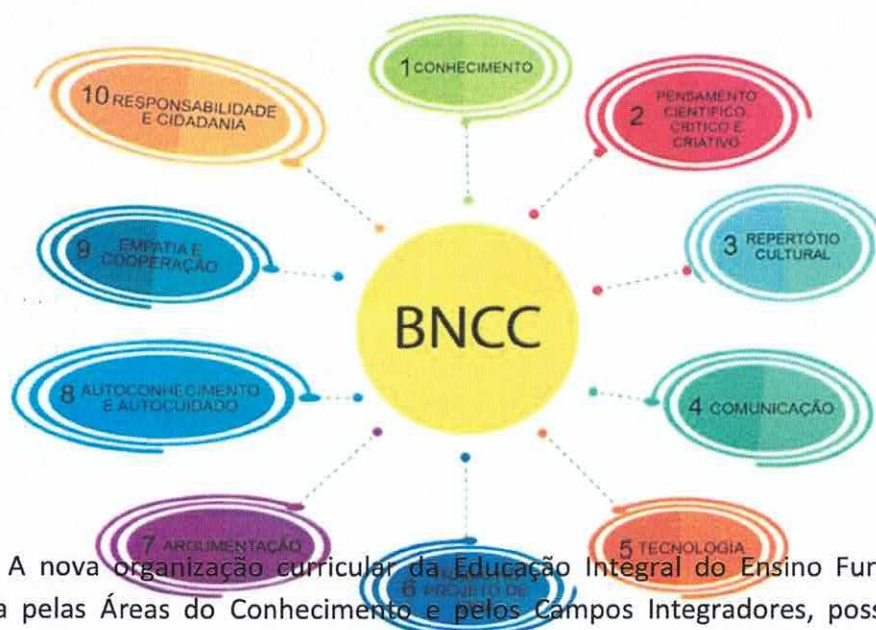
Para efetivar nas escolas uma educação integral é preciso que o currículo também seja integrado, isto é, possa ser praticado por todos os atores educativos da comunidade escolar, sejam eles gestores, pedagogos, professores da Educação Básica, educadores sociais ou outros que atuem na escola com os professores e os estudantes, desde que este currículo seja amplamente discutido e construído com a participação de todos. Organizar uma proposta pedagógica na perspectiva do currículo integrado consiste em construir uma nova postura pedagógica, que rompa com a sua estrutura fragmentada, adotando uma abordagem integradora que traga os estudantes para o centro do processo de formação e que conecte a sua experiência escolar à experiência social.

Portanto, a ampliação da jornada objetiva a oferta de um currículo mais significativo aos estudantes, integrando a formação básica a outros conteúdos e experiências, garantindo-lhes a melhoria da aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, e, sobretudo, o desenvolvimento de habilidades que ampliem o letramento



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

em Língua Portuguesa e em Matemática. Aos estudantes devem ser garantidas por meio de atividades que visem a melhoria da aprendizagem e desenvolvimento das competências da Base Nacional Comum Curricular.



A nova organização curricular da Educação Integral do Ensino Fundamental é composta pelas Áreas do Conhecimento e pelos Campos Integradores, possibilitando a identificação e o desenvolvimento dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e das Habilidades de cada etapa de ensino, de acordo com o Plano Curricular Municipal de Cristalina – GO, DCGO e a Base Nacional Comum Curricular. Dessa forma, ela estabelece um currículo com mais sentido. A escola precisa organizar-se para que a prática pedagógica desenvolvida pelos professores dos Componentes Curriculares e pelos professores dos Campos Integradores seja integrada e planejada coletivamente e contemple atividades estruturadas e contextualizadas, que propiciem a aprendizagem significativa de todos os estudantes. Ressaltamos que o Especialista da Educação Básica tem papel fundamental no acompanhamento do trabalho docente e do processo de aprendizagem dos estudantes. É essencial que todas as dificuldades apresentadas pelos estudantes e/ou professores sejam discutidas e intervenções sejam propostas para garantir que os objetivos de aprendizagem propostos no planejamento sejam efetivados.

O currículo da oferta da Educação em Tempo Integral se organiza a partir das concepções expressas no Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica, incluindo a Proposta Pedagógica Curricular, de forma que a prática curricular não fragmente e/ou dissocie as atividades acadêmicas e lúdicas. Outro aspecto essencial é o tratamento de todos os elementos que compõe o currículo com o mesmo grau de importância no



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

processo de desenvolvimento e de formação humana da criança, sejam as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular ou outros componentes curriculares definidos por esta instituição de ensino.

Para que a ampliação do tempo escolar não se resuma apenas no aumento de horas de permanência do estudante na escola é importante a compreensão política, epistemológica e pedagógica desse tempo escolar ampliado, levando a uma organização curricular e didática que realmente implique em mais e melhor ensino-aprendizagem e desenvolvimento.

A permanência ampliada na escola e o redimensionamento dos processos educativos são consequência, e não um fim em si mesmo, de um projeto de educação e desenvolvimento das crianças. Os tempos de aprendizagem e de permanência se ampliam e se alteram visando mais tempo para o conhecimento, mais tempo para que a escolarização atinja níveis cada vez mais elevados de formação corporal, psicológica, social, cultural, científica, estética, ética, afetiva, política.

A ampliação do tempo escolar no Ensino Fundamental deve implicar no lúdico e nos espaços formativos apropriados para a infância, favorecendo o desenvolvimento físico, social e psíquico das crianças. Os espaços devem ser rearranjados atendendo ao desenvolvimento das crianças, previstos na proposta pedagógica curricular, com materiais e equipamentos diversos, para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, emocionais, culturais, sociais, físicas, entre outras, considerando a faixa etária atendida.

As organizações, os componentes curriculares são os contidos na Resolução nº 07/2010-CNE/CEB, que trata da articulação das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular e Parte Diversificada, e devem contemplar atividades curriculares complementares de ampliação de jornada, assim organizadas de acordo com as necessidades e especificidades desta instituição de ensino, autorizadas pela mantenedora.

A implementação de um currículo integrado objetiva, portanto, viabilizar a associação entre a formação básica e outros conteúdos e experiências, garantindo aos estudantes a melhoria da aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, e o desenvolvimento de habilidades que ampliem o letramento em Língua Portuguesa e em Matemática.

4.1 Metodologia

O coletivo de educadores de cada escola deve construir e efetivar uma metodologia capaz de atrair, envolver e comprometer cada criança e adolescente na busca pela aprendizagem individual e coletiva, propiciando às crianças e adolescentes a movimentação e apropriação das múltiplas possibilidades educacionais hoje existentes, a fim de desenvolver um espírito investigativo e empreendedor.

A operacionalização do currículo se dá, inicialmente, através da escolha da abordagem didático-pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar pela escola, que oriente a proposta pedagógica e resulte de pacto estabelecido entre os professores, funcionários, estudantes, profissionais de apoio não específicos da educação e da comunidade,



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

subsidiando a organização do currículo, a definição de temas ou projetos e a constituição de redes de aprendizagem.

4.2 A Organização das Aulas

A Matriz Curricular da Educação Integral do Ensino Fundamental está estruturada em 25 h/a semanais para os componentes curriculares das áreas de conhecimento Educação Básica e 20h/a para os Campos Integradores, totalizando 45 h/a semanais.



EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL 4º AO 9º ANO

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREAS DE CONHECIMENTO/ COMPONENTE CURRICULAR		ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES INICIAIS										ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES FINAIS							
		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
BASE NACIONAL COMUM	LÍNGUA PORTUGUESA							7	280	7	280	5	200	5	200	5	200	5	200
	LINGUAGENS							2	80	2	80	1	40	1	40	1	40	1	40
	EDUCAÇÃO FÍSICA							1	40	1	40	2	80	2	80	2	80	2	80
	LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS							1	40	1	40	2	80	2	80	2	80	2	80
	HISTÓRIA							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
	CIÊNCIAS HUMANAS							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
	GEOGRAFIA							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
	MATEMÁTICA							7	280	7	280	5	200	5	200	5	200	5	200
	CIÊNCIAS DA NATUREZA							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
	ENSINO RELIGIOSO							1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40
TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ ANUAL								25	1000	25	1000	25	1000	25	1000	25	1000	25	1000
PARTE DIVERSIFICADA / COMPONENTES INTEGRADORES / EDUCAÇÃO TEMPO INTEGRAL	ESTUDOS ORIENTADOS							4	160	4	160	4	160	4	160	4	160	4	160
	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL							2	80	2	80	*	*	*	*	*	*	*	*
	COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS							*	*	*	*	2	80	2	80	2	80	2	80
	ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS							4	160	4	160	4	160	4	160	4	160	4	160
	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	CULTURA E SABERES EM ARTE							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	MATEMÁTICA							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROMOÇÃO DA SAÚDE							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ ANUAL							20	800	20	800	20	800	20	800	20	800	20	800
TOTAL DA CARGA HORÁRIA								45	1800	45	1800	45	1800	45	1800	45	1800	45	1800

A partir da matriz curricular apresentada, a turma será estruturada com a organização das aulas de forma integral para os anos iniciais e finais essa organização se dará em turno único, sendo os componentes curriculares e campos integradores distribuídos em toda a jornada diária de aula do estudante.

4.3 Garantia de Continuidade



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

A matriz curricular está estruturada nas etapas a partir do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental, desta forma sua organização é dada em turma única.

A turma definida e criada para desenvolvimento da matriz curricular terá a garantia de continuidade no ano subsequente, desde que tenha a seguinte etapa no ensino fundamental na escola.

4.4 Campos Integradores

O Campo Integrador é um conjunto de atividades pedagógicas, nas quais os conhecimentos e saberes são desenvolvidos de forma integrada, em consonância com os conceitos e conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem as áreas de conhecimento.

A nova Educação Integral traz um currículo que articula componentes curriculares dos Campos Integradores e com da Base Nacional Comum Curricular. Essa articulação é primordial para a formação integral dos estudantes. Desenvolver campos integradores que: intensificam as discussões entre os estudantes sobre seus objetivos presentes e futuros ajudando-os na gestão do tempo, na organização pessoal e na responsabilização pelo coletivo; garantir acompanhamento pedagógico mais assertivo nas dificuldades dos estudantes; desenvolver projetos interdisciplinares e atividades práticas concretas e contextualizadas ao cotidiano dos estudantes.

Componentes Curriculares dos Campos Integradores para as turmas de Educação Integral Anos Iniciais:

- Estudos Orientados
- Leitura e produção textual
- Conhecimento Matemático
- Esporte e Recreação
- Cultura e Saberes em Arte
- Educação para a Cidadania
- Educação Ambiental - Práticas de Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

Componentes Curriculares dos Campos Integradores para as turmas de Educação Integral – Anos Finais:

- Estudos Orientados
- Comunicação e Linguagens
- Conhecimento de Matemático
- Educação para a cidadania
- Esporte e Recreação
- Cultura e Saberes em Arte
- Educação Ambiental - Práticas de Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

A articulação entre os professores das áreas de conhecimento e dos componentes dos campos integradores é fundamental para que sejam desenvolvidas de forma integrada todo o currículo, evitando uma prática fragmentada e descontextualizada.

5. EMENTA DAS DISCIPLINAS DIVERSIFICADAS INTEGRADAS À JORNADA AMPLIADA

A organização da Matriz Curricular do Tempo Integral deve configurar não apenas um simples aumento de carga horária, mas a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, bem como de afirmação, proteção e resgate de direitos. Para isso, é preciso que haja um espaço-tempo a ser utilizado sistemática e intencionalmente para: o desenvolvimento humano e social; a construção de identidades e exercício da autonomia e o respeito à diversidade étnico-racial e cultural, de gênero, de educação sexual e de crenças.

Dessa forma, os componentes curriculares integrados à jornada ampliada serão desenvolvidos de forma articulada e complementar aos da Base Nacional Comum, de modo a propiciar ampliação, aprofundamento e diversificação curricular, visando ao desenvolvimento das habilidades e competências que fundamentam o processo de aprendizagem dos estudantes.

A abordagem dos temas transversais na contemporaneidade é uma busca pela melhoria da aprendizagem. Ao contextualizar o que é ensinado em sala de aula juntamente com os temas contemporâneos, espera-se aumentar o interesse dos estudantes durante o processo e despertar a relevância desses temas no seu desenvolvimento como cidadão. O maior objetivo dessa abordagem é que o estudante conclua a sua educação formal reconhecendo e aprendendo sobre os temas que são relevantes para sua atuação na sociedade. Assim, espera-se que a abordagem dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) permita ao estudante compreender questões diversas, tais como cuidar do planeta, a partir do território em que vive; administrar o seu dinheiro; cuidar de sua saúde; usar as novas tecnologias digitais; entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres como cidadão, contribuindo para a formação integral do estudante como ser humano, sendo essa uma das funções sociais da escola. Já a transversalidade é um princípio que desencadeia metodologias modificadoras da prática pedagógica, integrando diversos conhecimentos e ultrapassando uma concepção fragmentada, em direção a uma visão sistêmica. Os TCTs não são de domínio exclusivo de um componente curricular, mas perpassam a todos de forma transversal e integradora. A Base Nacional Comum Curricular destaca a importância dos TCTs quando diz que é dever dos sistemas de ensino e escolas:

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino. Assim como as escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local,



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.
(BRASIL, 2017, p. 19).

Há de se observar especialmente a educação para Relações Étnico-raciais no Brasil instituída pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que regulamentam o ensino de “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” na educação básica do Brasil que é hoje o principal instrumento de luta contra o racismo dentro do campo educacional. A educação antirracista existe para dar visibilidade ao debate, para proteger as crianças e adolescentes do racismo e garantir que todos tenham garantido seu direito de desenvolvimento integral.



É importante ressaltar que as ementas são apenas orientações de organização dos conteúdos, e que a unidade escolar deve partir dessa organização para formular sua Proposta Pedagógica Curricular, elaborando os conteúdos específicos de acordo com sua realidade e prevendo também a discussão e abordagem dos desafios educacionais a partir desses conteúdos.

A avaliação dessas disciplinas deve seguir o sistema de avaliação definido pelo estabelecimento e estar descrito na Proposta Pedagógica Curricular.

É importante observar que as atividades precisam ter características lúdicas e práticas, com metodologias diferenciadas.

Por terem organização flexível quanto à formação das turmas, os componentes curriculares não precisam passar pelo mesmo processo de avaliação das disciplinas da



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

parte diversificada. No entanto, isso não significa que não seja necessário que as atividades sejam avaliadas. Uma possibilidade bastante interessante de avaliação para os componentes curriculares, é a utilização da elaboração de um portfólio de cada uma das atividades ofertadas. Nesse instrumento de avaliação, é possível utilizar diversos recursos para o registro, o que o torna muito rico. Outra possibilidade é o relatório descritivo no Sistema MegaEduca.

Para elaborar a proposta dos componentes curriculares no Projeto Político Pedagógico, deverão estar descritos os itens listados a seguir e no modelo em anexo.

- Área.
- Título do componente curricular.
- Conteúdos.
- Objetivos.
- Encaminhamento metodológico.
- Resultados esperados.
- Avaliação

1) Estudos Orientados - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

Este componente curricular deverá subsidiar o acompanhamento da consolidação das habilidades e competências no processo de ensino e aprendizagem e com vistas a melhorar as aprendizagens em todas as áreas do conhecimento. Os Estudos Orientados devem apoiar o estudante na aquisição de hábitos e incentivá-lo na rotina de estudo diário, através de atividades que auxiliem no seu processo de aprendizagem, a serem desenvolvidas de forma autônoma, indispensáveis para seu projeto de vida.

A orientação do professor deve ser conduzida individualmente ou em grupos por meio de exercícios, atividades diversificadas, escrita e leitura, não sendo confundida com aula para a realização de tarefas escolares. Nesse sentido, essa orientação pode ser realizada através do ensino de técnicas de estudo e instruções sobre tarefas específicas ou temas de dificuldade/interesse comuns à turma. É interessante propor atividades em grupo, assim o estudante estará criando oportunidades de aprender coletivamente.

A Orientação de Estudos tem como principal característica a promoção de técnicas e de estratégias que orientem e apoiem os alunos em suas práticas de estudo, uma vez que aprender a estudar é condição primordial para o desenvolvimento da autonomia e das habilidades e competências que os estudantes ainda não dominam.

As aulas de Orientação de Estudos apoiam o cumprimento do Currículo Escolar e dão suporte para que os alunos consolidem e ampliem as habilidades previstas de forma que não apresentem novas defasagens. Assim, nessas aulas devem se manter a interface e a interação permanentes com as disciplinas que compõem a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada da matriz curricular.

Essa disciplina também está diretamente relacionada à excelência acadêmica, pois



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

favorece a construção do conhecimento pelos alunos, estimulando o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e dos Quatro Pilares da Educação. As aulas de Orientação de Estudos têm por objetivo contribuir para que os alunos possam:

- Reconhecer a importância da aquisição de hábitos e rotinas de estudo;
- Identificar e reconhecer os fatores fundamentais para o ato de estudar;
- Compreender a diferença entre qualidade e intensidade de estudo;
- Apropriar-se da capacidade de organização para estudar;
- Compreender e aplicar técnicas de estudo na rotina diária;
- Consolidar hábitos e rotinas de estudo;
- Desenvolver uma postura protagonista em relação à própria aprendizagem.
- Realizar a sua autoavaliação.

A Orientação de Estudos tem articulação com todas as áreas de conhecimento, mas não deve ser confundida, tão somente, com reforço escolar e/ou com um momento destinado à realização de tarefas de determinadas disciplinas.

Tal articulação está associada tanto ao caráter transdisciplinar das técnicas e dos procedimentos propostos pela disciplina (resumo, esquema, resenha, mapa conceitual etc.), quanto à necessidade de diálogo entre os professores de Orientação de Estudos e das disciplinas da Base Nacional Comum, para planejamento conjunto das atividades que serão programadas a partir das demandas de aprendizagem dos estudantes.

2) Leitura e Produção Textual ou Comunicação e Linguagens (Anos Finais do Ensino Fundamental)

Os componentes de Leitura e Produção Textual e Comunicação e Linguagens deverão promover o desenvolvimento e a consolidação de habilidades de leitura e escrita em diversos campos de atuação. Assim, o estudante poderá compreender e fazer uso das diferentes funções da leitura e da escrita, compreendendo e produzindo textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais. Deve proporcionar o desenvolvimento de atitudes e práticas que favoreçam a formação de leitores proficientes, a partir de procedimentos didáticos criativos com os quais a leitura servirá de referência para a produção textual dos estudantes. Assim, eles serão estimulados a planejar, escrever, reler e reescrever seus textos em situações cotidianas de uso da leitura e escrita.

A cultura digital integra o componente curricular introduzindo a realidade do mundo virtual. Essa temática ganhou grande importância na educação com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), devido às mudanças sociais significativas, ao avanço tecnológico da informação e ao crescente acesso a dispositivos como computadores, telefones celulares e tablets.

Todo esse contexto impõe à educação novos desafios em relação ao papel e à formação dessas novas gerações, contribuindo para que os estudantes tenham atitudes críticas em relação ao conteúdo. Quando essas novas linguagens são incorporadas ao currículo, é possível reinventar modelos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e aluno. Por isso, além de dispor de



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

recursos tecnológicos — computadores, smartphones, tablets, acesso à internet, entre outros —, é necessário adaptá-los às atividades educativas considerando várias dimensões envolvidas nisso. A cultura digital é muito mais que apenas utilizar dispositivos eletrônicos em salas de aula. Em termos culturais, deverão ser abordados também temas relacionados à cultura digital (software educacional; informática e tecnologia da informação; ambiente de Redes Sociais; inclusão digital; Educomunicação — rádio escolar, jornal escolar, histórias em quadrinhos, fotografia, vídeo, fakenews, etc).

3) Conhecimento Matemático - (Anos Finais do Ensino Fundamental)

O componente curricular Conhecimento Matemático visa a ampliar as oportunidades de aprendizagem matemática e permite que os estudantes vivenciem aquilo que a teoria não é capaz de demonstrar, como o processo de descoberta do qual fazem parte a imaginação, os contra exemplos, as conjecturas, as críticas, os erros e os acertos. As atividades desenvolvidas nesse componente devem associar a teoria e a prática em seus princípios e objetivos, ou seja, devem desenvolver as habilidades de observar, investigar, fazer e perceber os diferentes conceitos matemáticos.

Atividades diretamente conectadas com a vida diária e a Natureza poderão ser envolvidas pelo estudo de todas as possíveis relações e interdependências quantitativas entre grandezas, comportando um vasto campo de teorias, modelos e procedimentos de análise, metodologias próprias de pesquisa e formas de coletar e interpretar dados.

4) Atividades Esportivas e Recreativas - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O componente Atividades Esportivas e Recreativas deve proporcionar o prazer por conhecer e praticar o esporte e a recreação por meio de jogos e brincadeiras, considerando as condições, necessidades e os interesses dos estudantes, e assim, permitir que as crianças e adolescentes exercitem sua criatividade e vivenciem as atividades de forma divertida. (Poderão ser trabalhadas atividades de: Atletismo; Ginástica rítmica; Corrida de orientação; Ciclismo; Tênis de campo; Recreação/lazer; Brincadeiras tradicionais da infância; Voleibol; Basquete; Basquete de rua; Futebol; Futsal; Handebol; Tênis de mesa; Judô; Karatê; Taekwondo; Ioga; Natação; Xadrez tradicional; Xadrez virtual; Capoeira entre outros).

As atividades de esporte e lazer se caracterizam como uma oportunidade de realizar um treinamento mais aprofundado em um esporte ou modalidade específica ou mesmo proporcionar atividades de recreação e lazer que tenham como objetivo o desenvolvimento corporal, motor e social dos estudantes.

5) Educação Ambiental - Práticas de Desenvolvimento Sustentável e Promoção da



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

Saúde - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O componente Educação Ambiental e Práticas de Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde deve sensibilizar os estudantes quanto à importância de atitudes sustentáveis, além de promover estímulo à criatividade, mobilização e o desenvolvimento de potencialidades individuais e coletivas, propiciando aptidões socioemocionais, percepção e imaginação, o que dá sentido à existência humana com práticas sustentáveis e sensibilizadoras. Além disso, deve inserir no contexto social a ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por seres humanos e pela natureza nas diferentes culturas.

Devem integrar as disciplinas as atividades de alimentação saudável, alimentação escolar saudável, horta escolar e/ou comunitária, saúde bucal, práticas corporais e educação do movimento; educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das IST/AIDS; prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; saúde ambiental; promoção da cultura de paz e prevenção em saúde a partir do estudo dos principais problemas de saúde da região (dengue, febre amarela, malária, hanseníase, doença falciforme, e outras).

6) Cultura e saberes em Arte - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O componente Saberes em Arte propõe um trabalho a partir da experimentação artística, da reflexão sobre a arte e da apreciação e crítica nas diferentes linguagens (artes visuais, música, dança, teatro, etc.) de forma articulada nos diversos saberes culturais integrados às linguagens em representações individuais e coletivas. Atividades como Leitura, Banda fanfarra, Canto coral, Hip Hop, Danças, Teatro, Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Percussão, Capoeira, Flauta doce, Cineclube, Prática circense, Mosaico, deverão estar integradas.

O componente Cultura e Saberes em Arte traz ao estudante a expressão artística como possibilidade de produzir, contextualizar e apreciar a Arte utilizando-se dos diversos saberes culturais, integrado às linguagens, em expressões individuais e coletivas.

Neste campo integrador são incentivadas a produção artística visual, musical, as expressões corporais e dramáticas, atividades relacionadas às artes cênicas, artesanato e danças populares. O professor poderá ainda realizar experiências embasadas na criatividade e na autoria dos estudantes, através de práticas de multiletramento.

Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores. (BNCC, 2017, p.193)

Algumas linguagens e expressões da arte têm origem na cultura de uma localidade e, assim, compõem a identidade daquela população. O trabalho do professor deve ser o de integrar esses saberes de forma interdisciplinar, criando possibilidades para o



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

desenvolvimento do saber estético e artístico dos estudantes. Assim o campo integrador Cultura e Saberes em Arte propõe um trabalho a partir da experimentação artística, da reflexão sobre a arte e da apreciação e crítica desses processos nas diferentes linguagens e de forma articulada.

Criar, recriar, ler o mundo, ler os objetos artísticos, produzir artisticamente, exteriorizar suas expressões e refletir sobre o que foi produzido irão fundamentar o trabalho no campo integrador, em conformidade com o Plano Curricular de Cristalina-Goiás.

7) Educação para a Cidadania - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O componente Educação para a Cidadania visa à construção de um olhar para o futuro permitindo que o estudante consolide seus valores, identifique-se com seu território e, sobretudo, desenvolva competências essenciais à concretização de sua aprendizagem, tanto na escola quanto fora dela. Dessa forma, possibilitar aos estudantes a vida em sociedade em seus diversos tempos de vivência e ainda estimular mudanças significativas para esses sujeitos, considerando a fase da vida em que encontram, desenvolvendo a disciplina, a resiliência, a persistência e também a capacidade de sonhar.

Deve prever temas que permitam que os estudantes identifiquem seus sonhos, definam um propósito na vida e estratégias para alcançá-lo, além dos que promovam os direitos humanos, educação para o trânsito, educação financeira e para o consumo. A abordagem desses temas pretende auxiliá-los a tomar decisões de forma crítica e responsável, a resolver problemas e a lidar com situações inesperadas, buscando sempre o respeito ao outro e aos direitos humanos.

Neste componente visa-se proporcionar conhecimentos básicos sobre o que significa ser um cidadão e suas consequências práticas em termos de direitos e deveres e a formação do cidadão participativo.

Por sua vez, educação financeira é um processo de aprendizado que transmite informações sobre a gestão de finanças pessoais. Para isso, essa área de ensino busca desenvolver habilidades voltadas para métodos de economia, investimentos e controle de gastos pessoais. Os principais temas previstos na educação financeira, tais como: formação de poupança; consumo consciente; orientação a investimentos; proteção contra fraudes financeiras; sustentabilidade; empreendedorismo, desenvolvimento de hábitos e atitudes que contribuem para o bem-estar financeiro, entre outros.

A educação financeira representa um excelente instrumento de integração e motivação para alunos e professores pois a todo instante precisamos tomar decisões financeiras. É bom que as crianças aprendam cedo, com naturalidade e percepção sobre a importância do dinheiro em nossas vidas.

Todas as áreas de conhecimento estão envolvidas na construção de ideais de paz, liberdade e justiça social, sendo a consciência dos direitos e deveres, sua pedra angular.

Nessa área, as atividades poderão contemplar, ainda, a discussão de assuntos



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

acerca da problemática da violência, drogadição, bullying, preconceito e discriminação, entre outros.

8) LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais - (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental)

O ensino da Língua Brasileira de Sinais, como disciplina, confere o direito de o aluno surdo estudá-la e de ter colegas, familiares e professores que compreendem o seu uso. Dessa forma, o ensino de libras é essencial para que se possa promover a inclusão das pessoas surdas, e de outras que se comunicam na Língua Brasileira de Sinais.

Como construção social, o currículo de LIBRAS deverá retratar os valores, atitudes e práticas sociais que fazem parte das experiências visuais que circulam na comunidade surda e deverá refletir, acima de tudo, a cultura e as identidades surdas.

Abordará o alfabeto manual ou datilológico usado para expressar nomes de pessoas, nomes próprios, de localidades, empréstimos linguísticos e outros termos que não apresentam um sinal- termo correspondente na Libras”. Bem como, reconhecer parâmetros, classificadores e a semântica em LIBRAS. Utilizar de forma apropriada os fundamentos gramaticais de LIBRAS. Utilizar o vocabulário básico e a estrutura de frases para manter uma comunicação efetiva com deficientes auditivos.

O método de ensino seguirá três abordagens principais. São elas: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo.

9) Rotinas: Momento Cívico, alimentação e higiene

As atividades que compreendem esse campo integrador vão abordar hábitos de ordem, frequência, civismo, higiene corporal, bucal e outras e hábitos de alimentação, bem como a recreação dirigida pelos próprios alunos.

Momento Cívico: Os estudantes são orientados e incentivados a conhecerem e cantarem a letra correta do Hino Nacional Brasileiro, Hino de Goiás e do município, compreendendo o que estão recitando e sabendo o significado das letras. Esse momento é importante, porque incentiva o patriotismo, o amor e o respeito à Pátria, aprendem valores, postura correta, esperar a vez e o manuseio das Bandeiras do Estado, Brasil e Município, dentre outros, é um momento onde o diretor escolar deve conversar com os estudantes avaliando os acontecimentos negativos do dia anterior, zelando para que os mesmos não se repitam e dá os encaminhamentos do dia, cuidando para que a Unidade Escolar mantenha a organização necessária. Da mesma forma os coordenadores fazem suas considerações, o momento também é utilizado para cantar os parabéns aos aniversariantes do dia e é feita a Oração Universal do Pai Nosso, respeitando todas as religiões. É uma ação que contribui para a formação de cidadãos críticos, aptos a viverem em sociedade.



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

Café da Manhã e Almoço: O refeitório é um espaço de aprendizagem também, os estudantes precisam comer em ambientes agradáveis e acolhedores, é preciso ficar explícito o respeito que a escola tem com as crianças e das crianças com todos os funcionários. No momento do almoço, os estudantes são incentivados a esperar a sua vez, a higienização das mãos, com o devido cuidado ao pegar o alimento, desenvolvem o hábito de comer verduras, legumes e frutas entre outros. É um momento em que todas as turmas se encontram e conversam cultivando a interação social.

Escovação: Após o almoço é obrigatório a escovação, deve ser acompanhada pelo coordenador de turno e professor regente, os estudantes devem ser orientados a fazer a escovação corretamente. É importante lembrar a importância da organização, a rotina é necessária e ajuda em todo processo. O momento deve ser aproveitado para ir ao banheiro, beber água e encher garrafinhas com água.

6. DOCENCIA E COORDENAÇÕES

6.1 Composição do quadro de professores

Para a composição do quadro de professores que irão atuar na Educação em Tempo Integral, será realizado uma reorganização dos mesmos profissionais que atuam nas próprias Unidades de Ensino, bem como de outros profissionais da Rede Municipal que sejam habilitados conforme preconiza a legislação vigente para atuar em cada etapa da Educação Básica, Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais e sejam ativos na autoformação continuada e aperfeiçoamento profissional.

O professor é o mediador do processo educativo. É quem favorece a aprendizagem servindo de intermediário entre o estudante e o mundo, possibilitando-lhe alcançar um desenvolvimento que ainda não atinge sozinho. Neste processo de mediação, o professor é um orientador, um estimulador de todos os processos que levam os alunos a construir seus conceitos, valores, atitudes e habilidades que lhes permitam crescer como pessoas, como cidadãos e futuros trabalhadores, desempenhando uma influência verdadeiramente construtiva. Para que a aprendizagem escolar seja uma experiência intelectualmente estimulante e socialmente relevante, é indispensável a mediação de professores com boa cultura geral e domínio dos conhecimentos que devem ensinar e dos meios para fazê-lo com eficácia.

Ninguém facilita o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de aprimorar em si mesmo. Ninguém promove a aprendizagem de conteúdos que não domina, a constituição de significados que não compreende nem a autonomia que não pôde construir.

Do ponto de vista legal, é possível existirem professores especialistas desde o início do ensino fundamental. Da mesma forma, é possível existirem professores polivalentes nas séries terminais do ensino fundamental.



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

O professor polivalente¹ e/ou especialista, independentemente de sua área de especialidade, deve dominar a língua portuguesa, a matemática, a informática e as linguagens de expressão artística, pelo menos no mesmo grau previsto para os formados na última etapa da educação básica. Deve ser capaz de empregar as linguagens como recurso de autoaprendizagem e de utilizá-las, em sua atividade docente, como meio de comunicação com o aluno e como recurso capaz de ajudar este último, dentro de sua área de especialidade, a organizar cognitivamente a realidade, construir o conhecimento e negociá-lo com os outros.

6.2 Atribuições do Coordenador de Turno

Ao longo do dia, o Coordenador de Turno é de um modo geral, o responsável pelo funcionamento das atividades do seu grupo de turmas. Competindo-lhe:

- Acompanhar a entrada dos estudantes,
- Supervisionar a verificação do uso do uniforme pelos estudantes,
- Supervisionar se os professores estão fazendo corretamente as abordagens nos momentos da rotina.
- Acompanhar estudantes e professores nos intervalos das aulas.
- Atender os estudantes por diversas situações e acompanhar a saída dos mesmos.

Além disso, cotidianamente o Coordenador de Turno:

- Registra as ocorrências disciplinares em local próprio (Sistema MegaEduca),
- Acompanha as agendas das crianças, as reuniões por agendamento, as consultas médicas e atestados dos estudantes.
- Autoriza interrupções de aulas por terceiros,
- Supervisiona o uso do material de apoio didático,
- Supervisiona a exposição de material nos murais e recebe e entrega de materiais trazidos por terceiros aos estudantes. (medicamentos, etc.)

Também diariamente o Coordenador de Turno:

- Responde *e-mails*,
- Despacha com os auxiliares de Secretaria,
- Envia bilhetes e *e-mails* informativos aos pais e visita o ponto.
- Acompanha e zela para que tudo corra bem no Momento Cívico, e na rotina da instituição.

Semanalmente, o Coordenador de Turno:

- Atende e orienta os professores,
- Cobra dos professores notas em atraso e o lançamento de frequência,
- Acompanha algumas aulas, (Estudos Orientados, meio ambiente, Educação Física entre outras)

¹ O professor polivalente é um profissional que adquire conhecimentos básicos nas diferentes áreas para desenvolver um trabalho multidisciplinar na sala de aula. Esse papel generalista é comumente desempenhado por pedagogos nos anos iniciais da Educação Básica.



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

- Acompanha andamento das atividades extraclasse e das disciplinas complementares,
- Atende e aconselha os pais,

Além disso:

- Organiza sua agenda semanal pelo Calendário Escolar,
- Elabora circulares,
- Organiza saídas de aulas de campo e extraclasse,
- Acompanha o andamento das disciplinas eletivas e reúne-se com a Direção e Coordenação Pedagógica, dando-lhes ciência do andamento das atividades.
- Cobra e zela para o bom rendimento das turmas;
- Disponibiliza equipamentos e se preciso monta-os, disponibilizando cabos, som e extensões para não haver atraso nas respectivas aulas.
- Elabora projetos conforme a necessidade vigente, para garantir a disciplina e resgatar os estudantes com conduta que não condiz com as normas da instituição;
- Propor que toda sexta-feira o estudante leve um título para ser lido com a família e na segunda-feira apresentem o que foi lido aos colegas de sala;
- Incentive o professor a utilizar a própria Agenda para anotar o livro enviado para casa;
- Organizar para que cada dia da semana um professor fique responsável para conduzir o momento do almoço, com oração entre outros.
- Ao longo de todo o ano letivo, faz acontecer as ações e Projetos escolares.

6.3 Atribuições do Coordenador Pedagógico:

Compete ao Coordenador Pedagógico:

- Reunião com professores: planejamento de aulas e estratégias para melhorar o aprendizado dentro da sala;
- Encontros de docentes: reuniões entre professores para trocas de experiências e discussões sobre possíveis melhorias nos resultados;
- Estratégias de aula: conversas individuais com educadores que precisam de auxílio para melhorar as aulas e as formas de avaliação;
- Relação com os pais: encontros com pais para definir quais decisões tomar com o intuito de melhorar o relacionamento e a interação dos filhos na classe e automaticamente na aprendizagem;
- Resolução de problemas: solucionar os atritos que ocorrem entre pais, estudantes e professores;
- Desempenho escolar: responder pelos resultados em avaliações externas;
- Inovações: atualizar e trazer novidades para os professores programarem nas salas de aula;



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

- Disponibilizar ferramentas/recursos pra pesquisa, impressão e planejamento de aulas significativas;
- Retirar dúvidas no ato do Planejamento;
- Cobrar e zelar para o bom rendimento das turmas;
- Supervisionar aulas, para garantir que o conteúdo planejado seja realmente dado;
- Garantir que a **Recuperação Paralela** (constitui um mecanismo colocado à disposição do aluno para superar eventuais dificuldades de aprendizagem, não superadas no cotidiano escolar, com o intuito de além de recuperar a nota do bimestre, o estudante com dificuldade seja colocado no nível dos demais), a **Recuperação Contínua** (é uma estratégia pedagógica que visa evitar o acúmulo de defasagens e, ao mesmo tempo, favorecer um trabalho de recuperação mais profundo) e **Recuperação Processual** (é o elo entre o ensino e a aprendizagem e torna o docente corresponsável pelo processo, no momento em que perceber uma dificuldade já introduz uma abordagem para amenizar o problema), aconteçam com qualidade;
- Supervisionar qualidade e quantidades de avaliações por bimestre;
- Supervisionar e fazer abordagens para que as ações da Unidade sejam desenvolvidas com o objetivo de o estudante aprender com elas;
- Analisar materiais elaborados pelos professores, encaminhando para impressão;
- Elaborar projetos conforme a necessidade vigente, para garantir a aprendizagem de todos e não de alguns;
- Elaborar estratégias e sugerir materiais para o **Reforço Paralelo** que deverá acontecer pelo professor regente, nos Estudos Orientados de Língua Português e Matemática e na Recuperação Paralela, ao final de cada bimestre – momento distinto planejado com aulas significativas para amenizar os défices de aprendizagens;
- Propor intervenções de leitura e escrita para amenizar os problemas de aprendizagem;
- Acompanhar os professores na investigação de sondagem do conhecimento e a partir daí propor intervenções pra que aconteçam os avanços de um nível para o outro;
- Articular aulas em preparação às Avaliações externas;
- Garantir a aplicação de simulados em preparação ao Saeb.
- Simular avaliações no segundo ano, em preparação às avaliações do Sistema Caed / SaegoAlfa.
- Acompanhar os cadernos dos estudantes, e uma vez por bimestre;
- Verificar e validar em conjunto com a Coordenação de turno aulas no Sistema MegaEduca;
- Validar em conjunto com a coordenação de turno as Fichas de acompanhamento das Aprendizagens 1º ao 5º ano do AlfaMais no SIAM;



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

- Acompanhar o progresso dos estudantes e por meio de Certificados, medalhas ou Ofícios reconhecer isso numa Cerimônia própria, denominada Estudante Destaque.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ampliação da jornada escolar deverá proporcionar aos estudantes, por meio da integração entre a formação básica e outros conteúdos e experiências, a melhoria das aprendizagens em todas as áreas do conhecimento, buscando a promoção e o desenvolvimento de habilidades com vistas à aplicação cotidiana dos saberes.

Para que uma proposta de Educação em Tempo Integral seja exitosa é necessário que haja diálogos constantes entre poder público e escola. Frente a isso, é fundamental a realização de parcerias com as Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Esporte, Cultura, entre outras.

Assim, a Educação em Tempo Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo dos estudantes, sendo o envolvimento de toda a comunidade escolar imprescindível para o sucesso de todas as ações numa perspectiva de educação com qualidade, que promova a formação integral do estudante. Essa educação vai além da aquisição de conhecimentos formais. O processo educativo deve garantir o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento pleno de todos os estudantes com um currículo capaz de integrar, além da dimensão cognitiva, também as dimensões social, física, emocional e cultural.

De forma resumida a observação e cumprimento de diretrizes gerais corroboram para o êxito da Educação em Tempo Integral:

- O Ensino nas instituições de tempo integral terá como foco principal o pedagógico, trabalhar Projetos Pedagógicos voltados à aprendizagem do estudante, visando a construção do conhecimento baseando-se na pedagogia da pesquisa, de forma interdisciplinar, contextualizada e transversal.
- A literatura deverá fazer parte do cotidiano do estudante, a leitura de diferentes títulos, a produção e a interpretação de textos, desenvolvendo no estudante o hábito da leitura. Ações voltadas à leitura e produção de textos deverão fazer parte do cotidiano do estudante.
- Somente na **quarta-feira** será autorizado o envio do **Para Casa**, levando em consideração que o estudante fica oito horas na instituição e não terá tempo para fazê-lo todos os dias se for enviado, contudo, a família terá por meio dos cadernos, ciência dos conteúdos ministrados e do rendimento das aulas (analisando se o estudante fez ou não o que foi proposto nas aulas).
- Os trabalhos deverão ser feitos em sala de aula, salvo no caso de uma entrevista ou pesquisa que poderá ser enviado na sexta-feira, e neste caso, quando necessário não haverá necessidade de enviar o livro literário.



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

- Aproveitar o momento de Planejamento para corrigir os cadernos, ter cuidado com as considerações feitas nesses, utilizando de incentivos e deixando explícito ao estudante sua confiança nele e que acredita em seu sucesso.
- As aulas das disciplinas complementares deverão ser planejadas de forma a assegurar ao estudante momentos de muita ludicidade e integração. Tornar as aulas cada vez mais significativas, garantindo uma aprendizagem mais prazerosa.
- Trabalhar conforme determina as Resoluções, quanto a Recuperação Paralela e as formas de avaliação, bem como as quantidades das mesmas.
- Deverá ser seguido o Calendário de Projetos e ações sugeridos pela SME em parceria com o Programa Saúde na Escola.
- O Plantão pedagógico acontecerá no dia de Trabalho Coletivo e de Planejamento, seu objetivo com enfoque no pedagógico, trabalhando o resgate e a parceria dos pais com a Escola, com pauta enviada com antecedência à Secretaria Municipal de Educação.
- Estudante Destaque – Ao final de cada bimestre.
- As Coordenações da Unidade Escolar cobrarão dos professores, conteúdos condizentes à série e que os componentes curriculares sejam ministrados conforme à proposta do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), a fim de prepará-los para as avaliações externas, da mesma forma avaliações do Sistema Caed.
- Promover a educação inclusiva e o respeito às diferenças visto que as mesmas são inerentes à espécie humana;
- Estreitar relações escola-família, visando maior interação escola-comunidade para obter os resultados esperados;
- Fortalecer a participação da coletividade no planejamento de atividades no intuito de melhorar os resultados;
- Identificar e eliminar ações que promovam resultados negativos;
- Proporcionar avaliações contínuas das ações e trabalhos desenvolvidos na escola;
- Difundir o conceito de gestão democrática baseada na divisão de responsabilidades;
- Preservar a transparência quanto à execução dos recursos financeiros junto à comunidade escolar;
- Priorizar os interesses coletivos respeitando os interesses individuais, quando estes favoreçam a coletividade;
- Atuar em parceria com o Conselho Escolar em decisões relacionadas ao cotidiano escolar;



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

- Incentivar a formação continuada dos educadores através de atividades que promovam a qualificação profissional e a melhoria do processo ensino e aprendizagem;
- Proporcionar meios para um bom relacionamento entre professores, funcionários e comunidade escolar;
- Estimular e valorizar os trabalhos dos profissionais da escola, em todos os segmentos, numa gestão participativa;
- Resolução de eventuais problemas através de diálogos e negociações;
- Apoiar-se na legislação vigente como meio norteador para o cumprimento de direitos e deveres;
- Dar suporte na elaboração e execução de projetos de trabalho com o intuito de assegurar um melhor desempenho em equipes;
- Favorecer ações que intensifiquem a interação entre gestores e comunidade escolar;
- Envolver a comunidade escolar através de oficinas de esporte e cultura;
- Realizar parceria com toda a comunidade escolar e local, mobilizando com fins de conservação do patrimônio físico da escola;
- Garantir a execução dos recursos financeiros em parceria com o Conselho Escolar;
- Manter a Escola como um espaço prazeroso: relacionamento interpessoal harmônico, adequação do espaço físico sempre que necessário, contribuindo para o bem estar de todos os segmentos.

Para além do exposto, devemos ter a clareza de que a escola de tempo integral é o local privilegiado para o desenvolvimento integral dos estudantes, visando à sua emancipação plena como ser humano. E que o princípio orientador da forma de ensinar não se relaciona somente com o tempo, mas com as intencionalidades das práticas pedagógicas escolares.

Cristalina-GO, 08 de novembro de 2023.



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001: Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001.

_____. Projeto de lei nº 234, de 28 de dezembro 2006: Dispõe sobre a alteração dos artigos 24 e 34 da LDB para instituir a jornada de tempo integral no ensino fundamental, no prazo de cinco anos Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2006.

_____. Lei 13.005 de junho de 2014: Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

COELHO, L. M. Formação continuada do professor e tempo integral: uma parceria estratégica na construção da Educação em Tempo Integral. In: COELHO, L. M. e CAVALIERE, A. M. V. Educação brasileira e(m) tempo integral. Petrópolis: Vozes, 2002.

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990: Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>

PADILHA, Paulo Roberto. ANTUNES, Ângela. **Educação Cidadã : Educação Integral: fundamentos e práticas**. São Paulo : Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

Anexo 1: Matriz Curricular da Educação de Tempo Integral

EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL 4º AO 9º ANO		MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL															
	ÁREAS DE CONHECIMENTO/ COMPONENTE CURRICULAR	ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES INICIAIS								ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES FINAIS							
		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		6º ANO		7º ANO		8º ANO	
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
BASE NACIONAL COMUM	LÍNGUA PORTUGUESA							7	280	7	280	5	200	5	200	5	200
	ARTE							2	80	2	80	1	40	1	40	1	40
	EDUCAÇÃO FÍSICA							1	40	1	40	2	80	2	80	2	80
	LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS							1	40	1	40	2	80	2	80	2	80
	HISTÓRIA							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120
	GEOGRAFIA							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120
	MATEMÁTICA							7	280	7	280	5	200	5	200	5	200
	CIÊNCIAS							2	80	2	80	3	120	3	120	3	120
	ENSINO RELIGIOSO							1	40	1	40	1	40	1	40	1	40
	TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ ANUAL							25	1000	25	1000	25	1000	25	1000	25	1000
PARTE DIVERSIFICADA / COMPONENTES INTEGRADORES / EDUCAÇÃO TEMPO INTEGRAL	ESTUDOS ORIENTADOS							4	160	4	160	4	160	4	160	4	160
	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL							2	80	2	80	*	*	*	*	*	*
	COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS							*	*	*	*	2	80	2	80	2	80
	ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS							4	160	4	160	4	160	4	160	4	160
	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	CULTURA E SABERES EM ARTE							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	CONHECIMENTO MATEMÁTICO							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROMOÇÃO DA SAÚDE							2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ ANUAL							20	800	20	800	20	800	20	800	20	800
TOTAL DA CARGA HORÁRIA								45	1800	45	1800	45	1800	45	1800	45	1800

INDICADORES:

Dias Letivos Anuais: 200 dias

Dias Letivos Semanais: 5 dias

Duração das Aulas: 50 minutos

- Conforme a Resolução CME Nº 001 de 22/02/2006 os estudantes ficam dispensados dos resultados avaliativos na disciplina Ensino Religioso.
- Áreas do Conhecimento conforme Parecer CNE/CEB Nº 11/2010.
- O componente curricular Educação Física é obrigatório.
- Os temas contemporâneos² transversais da BNCC

² Os Temas Contemporâneos Transversais abordados na BNCC são Ciência e Tecnologia, Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural, Educação Alimentar e Nutricional, Educação Ambiental; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o Consumo; Educação para o Trânsito; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Saúde; Trabalho e Vida Familiar e Social. (BRASIL, 2017).



PLANO DE TRABALHO: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CRISTALINA-GO

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL 4º AO 9º ANO

ÁREAS DE CONHECIMENTO/ COMPONENTE CURRICULAR	ENSINO FUNDAMENTAL I - SÉRIES INICIAIS						ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES FINAIS					
	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	11º ANO	12º ANO
BASE NACIONAL COMUM	LÍNGUA PORTUGUESA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
	ARTE	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
	EDUCAÇÃO FÍSICA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
	LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
	HISTÓRIA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
	GEOGRAFIA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
	MATEMÁTICA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
	ENSINO RELIGIOSO	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
	ENSINO RELIGIOSO	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA	CHA
PARTE DIVERSIFICADA / EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL	TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ ANUAL	25	1000	25	1000	25	1000	25	1000	25	1000	25
	ESTUDOS ORIENTADOS	4	160	4	160	4	160	4	160	4	160	4
	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	CULTURA E SABERES EM ARTE	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	MATEMÁTICA	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	2
TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ ANUAL		20	800	20	800	20	800	20	800	20	800	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		45	1800	45	1800	45	1800	45	1800	45	1800	45

Dias Letivos Anuais: 200 dias

Dias Letivos Semanais: 5 dias

Duração das Aulas: 50 minutos

Anexo 2: Rotina

CRONOGRAMA		
MATUTINO	7:15 às 7:30	Café da Manhã
		Hora Cívica
	7:30 às 8:20	Aula 1: BASE COMUM
	8:20 às 9:10	Aula 2: BASE COMUM
	9:10 às 10:00	Aula 3: BASE COMUM
	10:00 às 10:10	Intervalo
	10:10 às 11:00	Aula 4: BASE COMUM
	11:00 às 11:50	Aula 5: BASE COMUM
VESPERTINO	11:50 às 12:30	Almoço, escovação e descanso
	12:30 às 13:20	Aula 6: DIVERSIFICADAS
	13:20 às 14:10	Aula 7: DIVERSIFICADAS
	14:10 às 15:00	Aula 8: DIVERSIFICADAS
	15:00 às 15:10	Intervalo
	15:10 às 16:00	Aula 9: DIVERSIFICADAS
Dia Letivo com duração de 8 horas e 55 minutos.		

Anexo 3: Planejamento

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PLANO CURRICULAR
Título do componente:
Área:
Conteúdos:
Objetivos:
Encaminhamento metodológico:
Resultados Esperados:
Avaliação: